



INFORMAÇÃO – PROVA

GEOGRAFIA – PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

2023

PROVA 18

(Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho conjugado com o Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho e Despacho Normativo n.º 4-B/2023, de 3 de abril)

O presente documento visa divulgar as características da prova de equivalência à frequência do 3º ciclo do ensino básico da disciplina de Geografia, a realizar em **2023**.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação
- Caracterização da prova
- Material
- Duração
- Critérios gerais de classificação

1. Objeto de avaliação

A prova tem por referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais de Geografia para os 7.º, 8.º e 9.º anos e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada.

2. Características e estrutura da prova

A prova inclui itens de seleção (escolha múltipla) e itens de construção (resposta curta, resposta restrita, resposta extensa) e/ou seleção (escolha múltipla, associação, ordenação, verdadeiro / falso).

Dada a relevância da observação e da aprendizagem, por parte dos alunos, de diversas técnicas gráficas, cartográficas e estatísticas, cada grupo tem como ponto de partida, pelo menos, um documento (mapa, imagem, gráfico, texto, notícia, etc.).

Os itens estão organizados segundo seis domínios temáticos:

A Terra: Estudos e Representações;



O Meio Natural;

População e Povoamento;

Atividades Económicas;

Contrastes de Desenvolvimento;

Riscos, Ambiente e Sociedade.

Alguns itens podem envolver mais do que um tema.

Os diferentes itens podem referir-se à realidade portuguesa e incluir comparações com outras realidades semelhantes ou contrastantes.

As respostas aos itens podem requerer a mobilização articulada de aprendizagens relativas a mais do que um dos temas das Aprendizagens Essenciais. A prova apresenta uma distribuição equilibrada entre os temas dos 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade.

A prova é cotada para 100 pontos

A estrutura da prova sintetiza-se no quadro 1.

Quadro 1 – Valorização dos domínios/conteúdos na prova

Domínios Temáticos	Conteúdos	Cotação
A Terra: estudos e representações O Meio Natural	Localização relativa e absoluta. O relevo. Os Biomas.	20 %
População e Povoamento	Evolução da população. Variáveis demográficas. Estrutura etária da população: Contrastes entre os PD e os PED. Consequências e políticas demográficas. Distribuição da população e fatores influentes.	20 %



Atividades Económicas	Atividade agrícola. Atividade industrial. Transportes.	20 %
Contrastes de Desenvolvimento	Indicadores de crescimento económico e de desenvolvimento humano. Obstáculos ao desenvolvimento. Soluções para atenuar os contrastes de desenvolvimento.	20 %
Ambiente e Sociedade	Elementos e fatores do clima. Tipos de clima. Riscos Naturais. Riscos Mistos.	20%

3. Material

O aluno apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor.

Os alunos podem utilizar régua e calculadora não alfanumérica, não programável.

As respostas são registadas em folha própria fornecida pelo estabelecimento de ensino.

4. Duração

A prova tem a duração de 90 minutos.

5. Critérios de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.



Se o aluno responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

Nos itens de escolha múltipla, a cotação total do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta. São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada: uma opção incorreta e/ou mais do que uma opção. Não há lugar a classificações intermédias.

As respostas aos itens de construção que apresentem pontos de vista diferentes dos mencionados nos critérios específicos de classificação e/ou que não utilizem uma terminologia igual à utilizada nos critérios específicos de classificação devem ser classificadas se o seu conteúdo for considerado cientificamente válido e estiver adequado ao solicitado. Nestes casos, as respostas devem ser classificadas segundo procedimentos análogos aos previstos nos descritores apresentados.

Nos itens que apresentem critérios específicos de classificação organizados por níveis de desempenho, é atribuída, a cada um desses níveis, uma única pontuação. No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina.

Nos itens de resposta curta, caso a resposta contenha elementos que excedam o solicitado, só são considerados, para efeitos de classificação, os elementos que satisfaçam o que é pedido, segundo a ordem pela qual são apresentados na resposta, mesmo que os elementos em excesso estejam corretos. Os critérios de classificação relativos aos itens de resposta curta podem apresentar-se organizados por níveis de desempenho.

No item de resposta extensa com cotação igual a 5 ou 6 pontos, que implica a produção de um texto, a classificação a atribuir traduz a avaliação simultânea do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa. A avaliação do domínio da comunicação escrita em língua portuguesa contribui para valorizar a classificação atribuída ao desempenho no domínio específico da disciplina.

A avaliação do domínio da comunicação escrita em língua portuguesa faz-se de acordo



com os níveis de desempenho a seguir descritos.

Quadro 2 – Descritores no domínio da comunicação escrita

Níveis	Descritores
2	Composição bem estruturada, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, ou com erros esporádicos, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
1	Composição com problemas de estrutura, com erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

Professores responsáveis pela elaboração:

Diderot Neto

Filipa Marques Macedo

Maria da Conceição Figueira

São Tomé, 24 de Abril de 2023